ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS
ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia 06 de junho de dois mil e um, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Trigésima Segunda Sessão Ordinária de 2001 da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do vice-presidente Senhor Vereador **FLÁVIO CHAVES** Secretariado pelo Senhor Vereador **MARCOS FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores : **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ALDO DANTAS SALES; ARTUR SALOMÃO RIBEIRO BORGES, BRAZ ASSIS BEHNCK, CHICO DOIDO, GEORGE DA SILVA MELO, IVO RODRIGUES CANTANHEDE FILHO, JOSÉ AUGUSTO CARVALHO BRITO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, ODETE IRENE DOMINGUES, RUBEN BENTO, SEVERINO DUARTE DA SILVA, WALTEIR ALVES PINTO.** Em seguida o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Segunda Sessão Ordinária de 2001 e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores a Ata do dia 08/05/01, a qual foi aprovada sem retificações, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS - Comunicado nº 18186**, de 22 de maio de 2001, recebido do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para o Município de Boa Vista. **CT. 131/01,** de 04 de junho de 2001, recebido da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima, respondendo a Indicação nº 215/2001, apresentada pelo vereador Severino Duarte da Silva. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação nº 282/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando da Prefeita Municipal, a construção de um meio-fio na Av. Jacl Barradas, no Bairro Cauamé. **Indicação nº 283/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando da Prefeita Municipal, a realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Rio Amazonas, no Bairro Bela Vista. **Indicação nº 284/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando da Prefeita Municipal, promova um mutirão de limpeza na Rua Lobo D'Almada, no Bairro São Francisco. **Indicação nº 285/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando da Prefeita Municipal, a realização dos serviços de asfaltamento e troca de luminárias públicas na Rua N-19, no Bairro Santa Luzia. Após a leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Vereador **NASCIMENTO** – Cumprimentou a todos presentes. Disse que no pequeno expediente, primeiramente queria dar a suas saudações aos aniversariantes da semana, já que não pôde estar presente na sessão de ontem, aos Vereadores Alfonso Rodrigues e ao Vereador Rubinho, que honram ao povo de Boa Vista com seus trabalhos aqui na Câmara Municipal, duas figuras que tem relevantes serviços prestados a comunidade roraimence. Afirmou que conhece o Alfonso a mais tempo, por 3 legislatura, e o Ruben pelo seu trabalho já realizado em Boa Vista e também representando o Estado em Brasília, por esse motivo prestou suas homenagens e desejou que Deus lhes proteja por muito anos de vida, para que eles possam comemorar muitas vezes e como amigos. Disse ao Senhor Presidente que desejava um relatório das atividades que teve que

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

desenvolver ontem, por força de ser membro do concelho Penitenciário do Estado de Roraima, setor onde trabalha a mais de 10 anos. Afirmou que como todos sabem, o Brasil vive uma crise no sistema penitenciário, e nós aqui em Roraima temos uma grande oportunidade em função do sistema penitenciário ainda ser pequeno, e tornamos o sistema penitenciário roraimense, um sistema padrão para o Brasil. Falou que ontem foi designado juntamente com a Conselheira Glair Flores de Menezes e o Conselheiro Hélio Ablozago, Elias Presidente do Conselho Penitenciário, para nos deslocarmos até a cidade de São Luiz do Anauá , onde foram fazer uma inspeção a cadeia pública daquele Município, para verificar as condições de trabalho dos seus funcionários, fazer uma visita ao defensor público, para também sentir a sua atuação perante os detentos, os presos que estão colocados lá naquela cadeia, e aproveitaram também a oportunidade para fazer uma visita a delegacia regional cedida no Município de São João da Baliza. Ressaltou que puderam constatar que a cadeia pública, apesar de já esta com sua lotação quase completa, lá uma cadeia que comporta 28 presos e já tem 22, mas as deficiências que encontraram, falta de algum material, ou o número pequeno de funcionários para atender, aqueles estabelecimentos penal. Salientou que vão levar todas essas necessidades, ao chefe do Executivo Estadual, através do Comandante da Policia Militar, que hoje é responsável pelo sistema penitenciário Roraimense. Disse que entende que Roraima poderá ou deverá em muito em breve, ser noticia nacional, ser notícia no Brasil pelo o bom trabalho, pelo bom desempenho do sistema penitenciário Roraimense, que pode e deve ser padrão para o Brasil. Falou que também aproveitou a oportunidade para dizer, que conforme notícia vinculada nos jornais roraimense, que aquele trecho entre o Município a Caracará e a ponte sobre o Rio Branco já foi devidamente recuperada pelo DER, e a que tanto se fala nessa BR-174, mas paulatinamente o Governo Estadual está recuperando a nossa BR para que volte a ser aquela estrada de 2 ou 3 anos atras para que continue fomentando o desenvolvimento do nosso Estado. Vereador **RUBEN BENTO** – Cumprimentou a todos, e em seguida falou que nesta manhã fria que Deus nos agracia com as chuvas que são benéficas para o nosso Estado, para produção do nosso Estado, para agricultura rural, agradeceu pelo inverno, pelas chuvas que estão caindo em Boa Vista. Falou que o que lhe traz hoje nesta tribuna diz respeito a dois assuntos tratado pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, que diz respeito primeiro a implantação de uma declaração mensal de serviços. Disse que acha que os atos administrativos, as ações administrativas tem o condão, a intenção e até o dever de facilitar a vida do contribuinte. Afirmou que os entraves burocráticos já são muitos, o que ocorre na administração pública e o que se verifica nos gabinetes nos escritórios das repartições públicas, já são uma burocracia enfrentada pela população, pelo povo mais humilde que não consegue adentrar, não consegue chegar a realizar os seus desejos, realizar seus intentos facilitando sua vida, facilitando o seu trabalho. Relatou que agora a prefeitura acaba de editar um Decreto, n.° 90 que institui a declaração mensal de serviços. Disse que por mais que tenha tido interesse na leitura do Decreto, mesmo conhecendo um pouco de contabilidade e de preenchimento de impressos e declarações, lhe fugirão da mente, o que deseja realmente a prefeitura com essa declaração mensal de servicos, disse que parece que é mais um entrave para dificultar a vida do contribuinte, parece que é mais um passo na burocracia já existente na prefeitura municipal de Boa Vista

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

para dificultar a vida daqueles que procuram ao Poder Executivo Municipal, para realizar seus intentos. Falou que não era nem uma crítica diretamente a quem comanda o Executivo Municipal, mas vai uma crítica a burocracia, aos técnicos que inventam, criam dificuldades. Afirmou que podia lembrar do trabalho nacional de desburocratização, que pretendia naquela época facilitar a vida dos contribuintes, facilitar a vida das pessoas, reduzindo a documentação que era exigida para qualquer prestação de serviços, para qualquer requerimento que se fazia, para qualquer documento que se pretendia nas repartições públicas, pois antes exigiam atestado de vacina, atestado de bons antecedentes, boa conduta, atestado de pobreza, tantas coisas que a burocracia criava, e que exigia do contribuinte ou exigia da pessoas, do Munícipe que os ex-ministro, já falecido, Hélio Beltrão não viu implantada na sua desburocratização, do seu Projeto de facilitar a vida do contribuinte. Disse que queria trazer ao conhecimento do Nobres Vereadores, para que dêem uma lida atentamente no Decreto n.º 090/E de 26 de abril de 2001, que institui mais um documento, mais algumas relações que os contribuintes devem preencher para poderem ter acesso a uma informação, ou serviços, ou a contribuírem com a prefeitura municipal de Boa Vista em suas taxas, em seus impostos, em seus serviços que vem sendo realizado aqui na nossa cidade. Entende ser mais um entrave burocrático, mais uma dificuldade que se criou, ou que se está criando para que o contribuinte perca mais tempo, demore mais no atendimento, e assim passe meses e meses para receber uma informação que pretende, principalmente as certidões negativas de débitos, certidões em fim que ele deseja para dar sua tranquilidade, e para fazer parte da documentação, que é do seu imóvel, que é do seu comércio, dos seus pequenos serviços, atividades que executa na sua própria Casa sem interferência do Poder Público Municipal. Ressaltou que fica aqui o seu protesto, a sua observação com relação a esse Decreto, disse que não parece uma coisa para facilitar, mas parece um documento para dificultar a vida de milhares de contribuintes que vão procurar, ou que procuram atualmente a Prefeitura Municipal de Boa Vista. Disse que gostaria que os técnicos possam até discutir com os Vereadores, que convivem mais com a população, convivem mais com suas dificuldades, e também fazem parte dessa população que tem dificuldade de acesso a documentação na Prefeitura Municipal de Boa Vista. Afirmou que tem procurado a Prefeitura para obter alguns documentos e as exigências são tantas, e anualmente essas exigências se acentuam, e agora a prefeitura vem criar mais uma declaração mensal de serviços. Ressaltou que isso para o micro empresário, para o pequeno empresário é uma dificuldade a mais, e para aquele que está trabalhando com pequenas empresas de fundo de quintal, aqueles que trabalham como costureira, com suas pequenas máquinas, e outros que fazem até bordado, rendas, coisas deste tipo, tem dificuldade para chegar a prefeitura para obter uma facilidade para a continuidade, a prestação dos seus serviços. Entende que a prefeitura deveria facilitar ao máximo possível abrir suas portas, abrir os serviços dos gabinetes para que as pessoas tivessem acesso mais facilitado, e sua documentação não fosse tão exigente para que eles não tenham mais despesas, pois os impostos já são tantos e ainda mais a documentação que precisa apresentar, e isso sem falar na xerox, disse que hoje criou-se a mania de xerox, disse que estão dando vida, estão dando dinheiro para vários escritório para estalarem máquinas de xerox, muitos estão ficando rico com xerox, porque que todo o documento que se dar entrada na prefeitura há necessidade de se anexar 5 até 10

cópias de documentos, de papéis que são exigidos e muitas vezes os papéis não são nem olhado, muitas vezes se entrega na prefeitura uma xerox anexa ao documento, disse que entende que alguns técnicos nem olham para aqueles documentos, é só para constar, é só para que o processo fique volumosos, é só para que os processos fiquem com mais papéis para dar impressão de que há trabalho, e com isso não se facilita a vida do contribuinte. Declarou que gostaria que o Senhor Presidente, através da assessoria técnica pudesse dar uma examinada nesse Decreto n.º 090, para que esta Casa tivesse a melhor participação nesse fuxo de documento da prefeitura e nos órgãos municipais, porque o objetivo é facilitar a vida do contribuinte e não dificultá-la, que precisam dar a eles uma melhor oportunidade. Falou que podia se recordar que anualmente a prefeitura concede insenção do imposto sobre a propriedade, do imposto 090, concede isenção para os templo religiosos, se há isenção de impostos, o IPTU não é exigido dos tempos, bastariam fiscalização simples, bastaria a ida lá de um fiscal para saber se ainda era um templo, e se fosse não se emitiria mais o carnê. Disse que são coisas pequenas coisas, coisas que dificulta a vida do contribuinte, mas para ser confirmado a isenção é necessário que se anexe o estatuto da organização, a cópia da aquisição do imóvel, ou contrato de compra e venda, certidão negativa de outros débitos, e para se obter essa certidão negativa é necessário apresentar as mesmas xerox desses documentos. Salientou que não sabe para que a prefeitura quer tanta cópia, tanto documento dessas organizações, quando poderia ter um cadastro, onde poderia ter um arquivo, onde constasse toda essa documentação, não era necessário que cada ano se renovasse aquela mesma papelada. Afirmou que para se obter, a isenção de um imposto é necessário se gastar ai de 10 a 15 reais só com xerox, disse que agora mesmo estava com esse problema, pois é responsável pela administração da sua igreja e ele precisa tirar xerox dos mesmos documentos que apresentou no ano passado, no ano retrasado. Disse que fica aqui a sua reclamação, a sua observação que a prefeitura reduza os números de papéis que devem ser apresentados pelos contribuintes, até por que ela já os conhece e se não os conhece teria a obrigação de conhecê-los, porque está vivendo aqui e poderia visitar ou mandar seus fiscais visitar e esse fiscais deveriam anotar registrar o que esta ocorrendo com as transformações desses prédios. Disse que até compreende que é necessário que a cada ano se visite para saber se um templo ou outro foi desfeito, foi trocado, mudou de endereço ou de dono, coisas desse tipo, mas não necessariamente mais documentações dessa mesma organização religiosa. Afirmou que era o que tinha a dizer, mas gostaria que o Senhor Presidente, em uma contribuição com a prefeitura, pudesse analisar melhor esse Decreto, a assessoria técnica dessa Casa, pudesse analisar o que vai ocorrer com essa documentação que tá sendo exigida por este decreto n.º 090, pois entende que irá prejudicar ainda mais as micro empresas, as pequenas empresas aqui instalada. Em seguida passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, no qual não houve nenhum orador inscrito para se pronunciar. O Senhor Presidente anunciou o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal da Vereadora Odete Domingues. Em seguida passou-se para a **ORDEM DO DIA**. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que proceda a Leitura da seguinte matéria, para discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei 008 de 2001 de autoria do Vereador George Melo, que altera o dispositivo da lei 426 de 30 de junho de 97. Em seguida leu as justificativas os pareceres das comissões e o Parecer do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Relator, dada ao projeto de lei n ° 008 de 29 de março de 2001 de autoria do Vereador George Melo. Em seguida passou-se para a discussão do projeto. Vereador **GEORGE MELO** – Cumprimentou a todos e disse que só para esclarecimento queria fazer uma colocação, que o conselho Municipal do conselho da Criança e do adolescente, ele é formado por 8 entidades, sendo 4 governamentais e 4 não governamentais, disse que a alteração da lei 426/97 que faz necessário uma vez que restringe a participação das entidades não governamentais no prazo de dois anos e com direito a recondução dando a essas entidades a possibilidade de permanência no conselho. Disse que para finalizar, vale salientar que as entidades que compõe o CMDCA são voluntários e não há remuneração para os conselheiros conforme o artigo 14 da lei, então, queria pedir a participação dos companheiros vereadores até para que já adiantando, que mais para efeito administrativo e para se adequar o estatuto a essa mudança. Vereador **RUBEN BENTO** – Falou ao Senhor Presidente que queria reiterar Ao mesmo, que já fez a técnica dessa Casa, que anexasse para cada gabinete as lei que estão alteradas, pois não tem o conhecimento pleno de todas as leis que foram aprovada aqui, e que não conhece a lei 426, nem a 263, por esse motivo gostaria que o senhor Presidente determinasse que fosse feita a cada momento as leis para poderem ajustar os seus entendimento ao projeto de lei do nobre Vereador George Melo, entendendo que ele tem plena consciência e convicção daquilo que está alterando, não há nada substancial, mas precisa-se conhecer mais um pouco da lei que está sendo alterada para que não passassem batido ao aprovar, disse que não gostaria, disse que gostaria de ter pleno conhecimento do que tá ocorrendo para que acompanhasse. Afirmou que esse trabalho desse conselho é muito importante, disse que não vêem a evolução ou consequentemente naturais dos trabalhos desses conselhos, principalmente do conselho municipal do adolescente, existe também o conselho estadual, disse que tá todo mundo tentado proteger a criança e o adolescente, mas a criança e o adolescente continuam nas ruas, e que todos vêem é um trabalho, diria que o conselho pode está realizando algum trabalho, mas que não há efetivamente um resultado prático na cidade de Boa Vista. Declarou que é uma das pessoas que constumeiramente faz doações a essas crianças que estão na rua, disse que é criticado, inclusive pela sua esposa por seus amigos, mas faz parte de seu eu. Afirmou que quando era criança muitas vezes foi contemplado por pessoas, e não tem hoje como não fazer isso. Ressaltou que sabe que é errado, e que gostaria até de ouvir do conselho qual é o método mais rápido, mas fácil de se ajudar. Salientou que tem boa vontade sempre de ajudar as crianças nesses estacionamentos, no meio da rua, onde estiver, se estiver com um real no bolso ele dá para a criança que lhe pedir, disse que sabe que não é o mais efetivo, não é o correto. Dirigiu-se ao senhor Presidente dizendo que estão alterando aqui vários artigos, e vários itens dessa lei, não é coisa substancial mas gostaria de ter o conhecimento da lei para poder votar. Disse que não deixaria de votar se for para votação, acha que votaria por que há um artigo que trata da remuneração do conselho, é uma coisa também importante para se valorizar o trabalho das pessoas que estão lá. Falou que não concorda que os conselhos que se reúnem, que dão direção as coisas tem que ser feita de maneira gratuita, não entenda assim, pois que estamos num regime capitalista, não estamos no regime capitalista, nem comunista e portanto as pessoas precisam de algum incentivo para poderem participar das sessões, das reuniões e levarem sugestões e definirem as coisas.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Acredita ser oportuno se proporcionarem essa gratificação aos membros do conselho, até para que possamos cobrar, porque também não poderíamos cobrar, pois as pessoas diriam que não estão ganhando nada, não estão ganhando nenhum incentivo, e que motivação eles têm para participar de um conselho desses, se sujeitando inclusive a alguns transtornos, gastando seu o tempo precioso. Ele entende que isso é oportuno, não se detém a valor, pois não os conhece, mas dar esse voto de confiança do Vereador George Melo, porque se for muito alto também haverá de ter as nossas críticas no futuro, mas acredita que o mesmo tem um bom senso de criar um valor simbólica, mas um valor acessível, para os cofres municipais e compatível com a realidade dos salários praticados pela prefeitura municipal de Boa Vista. Disse que sem querer se alongar na discussão, mas gostando de participar dele, porque acha que todos devem ter o conhecimento pleno do que aprovam aqui, e espera que os nobres vereadores possam ter lido essas alterações para não aprovar aqui, e depois saírem perguntando aí o que aprovaram, mesmo as coisas mínimas e mais banais tem que ser discutida. Louva a atitude do nobre Vereador que quer adaptar a lei 426 e 263 ao novo estatuto da criança e do adolescente, até porque a lei 426, não sabe porque, não trouxe totalmente essas isenções que estão sendo feitas porque o código da criança do adolescente foi aprovado em 1992, então uma lei feita em 97 já deveria trazer todas essas alterações que estão sendo feitas hoje. Era o que tinha a comentar e agradeceu a atenção de todos. **PRESIDENTE** – Afirmou que esse projeto passou em todas as comissões, e eles tem os prazos regimentais dentro das comissões. Disse que o pedido do Vereador Ruben Bento vai ser difícil de ser atendido no sentido de acompanhar a cópia de um projeto ou projeto anteriores, junto com o projeto atual, porque já fica dentro das comissões em discussão e outra coisa é uma dispensa que acha grande no sentido de tira-se cópias, por exemplo todos os Vereadores recebem cópias das atas e muitas vezes ficam em cima das mesas, então há despesa de material, que na hora que o processo estiver dentro das comissões, acompanharam todas as leis na qual são citadas. Afirmou que se o Vereador quiser pedirá a assessoria parlamentar, porque já foi discutido as três comissões, e nesse sentido de tirar o Vereador é sabedor disto, é um desgaste muito grande de papel para mandar para todos os gabinetes cópias de todos os processos. Então o Vereador Interessado quando ele receber a cópia do projeto, solicita então será tirada a cópia para aquele Vereador, para que não haja desgaste de material. Vereador **RUBEN BENTO** – Disse que sem querer polemizar com Vossa Excelência, mas com todo respeito a posição que está adotando, gostaria de dizer só duas coisas. Declarou que o Vereador usa é a voz, é primeiro instrumento de trabalho, o segundo é o papel. Senhor **PRESIDENTE** – Comunicou aos vereadores que não fazem parte das comissões, ele também pode chegar até as comissões e discutir o projeto dentro das comissões. Continuando Vereador **RUBEN BENTO** – Concordou com o Presidente, e acredita que há uma falha deles nisto, mas até porque as comissões não comunicam aos gabinetes dos dias das reuniões, e adivinhar é proibido. Disse que então precisaria ter uma informação tal dia, tal hora, tem a reunião das comissões, aliás tem comissão reclamando dizendo que não tem local para reunir, está reunindo no corredor e não tem como fazer a reunião. Declarou que se tem dificuldade para resolver isso. Falou que o Senhor Presidente tem bastante experiência, e acredita que o mesmo vai aos poucos se ajustando e com certeza chegarão a isso logo mais. Vereador **CHICO DOIDO** - Disse que gostaria de pedir ao

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Presidente que as comissões quando se reunissem mandassem uma cópia do relatório para que todos os Vereadores tomasse conhecimento, porque ele não participa das reuniões, porque ele mesmo retirou o seu nome, mas até agora não chegou no seu gabinete. Com a palavra Senhor **PRESIDENTE** – Afirmou ao Vereador Chico Doido, que o mesmo pode solicitar no seu gabinete, pois todos os gabinetes recebem cópias de todos os projetos, agora se sua assessoria não está transmitindo para o mesmo, o problema é de seu gabinete. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito passaremos para votação. O Senhor Presidente solicitou do Senhor secretário fazer a chamada nominal dos vereadores para votação. Vereador Aldo Dantas, aprovo; Vereador Pastor Artur – sim; Vereador Braz – aprovo; Vereador Chico Doido absteve-se, porque realmente se tem a voz a caneta e o pepel, mas não tem o poder de fiscalizar, porque jamais iria chegar a uma secretaria dessas e pedir prestação de contas para o secretário, para a gente fazer juz do nosso mandato legislativo de munícipe, é uma das coisas mais difíceis. Mas na hora de aprovar recursos para repassar para a prefeita fazer os seus benefícios, não se chega nem aos pés das informações, da qual já pediu dela sobre a viagem; Vereador George Melo – aprovou; Vereador Ivo – aprovou; Vereador Tio Brito – sim; Vereador Marco – aprovou; Vereador Natanael – favorável; Vereadora Odete – Disse que ela inclusive participou da comissão de Constituição e Justiça e detalhadamente analisou os dois projetos anteriores juntamente com a assessoria jurídica desta Casa, e ficaram, então, quase uma semana com esse projeto, basicamente até para os nobres colegas possam acompanhar, ele não muda em termos o bojo dos projetos anteriores, ele faz simplesmente uma adequação a uma realidade e também verificamos os valores, o quantitativo que seria pago a cada membro para ver se estava dentro da realidade. Afirmou que pegaram também das finanças todos os valores pagos para cada departamento ou para cada divisão, enfim, para cada um foi visto os valores. Disse que como a comissão achou que estava dentro da normalidade, não vai alterar o bojo dos projetos anteriores e sim adequando a uma realidade. Disse que os conselheiros tem que ser estimulados e o conselho tem que funcionar. Falou que entenderam que o projeto só veio a adequar, e não alterou o bojo dos projetos anteriores, por isso o nosso parecer favorável. Disse que a assessoria também vos assessorou para que chegássemos a esse consenso. Em seguida aprovou o projeto; Vereador Ruben Bento – aprovou; Vereador Severino – aprovou; vereador Walteir – aprovou. Deste modo 13 votos favoráveis e uma abstenção. Assim sendo o Senhor **Presidente** – Declarou aprovado o projeto de lei 008 de autoria do Vereador George Melo, que altera o dispositivo da lei 426 de 30 de junho de 1997. Em seguida comunicou a assessoria parlamentar que mais uma vez reintere aos gabinetes dos Vereadores, o dia das sessões de cada comissão e aonde se encontra os projetos, e que o Vereador que solicitar a cópia dos outros Projetos, será encaminhado, não vai tirar cópias de todos os Projetos, mas tirar cópias só quando o Vereador solicitar. Anunciou para Terça-feira de acordo com solicitação de alguns Vereadores a presença de dois Secretários Municipais neste Plenário para a discussão do Projeto plurianual e a LDO, por isso solicitou a presença de todos os Vereadores. Afirmou que tem para Terça-feira em Segunda votação o Projeto de Lei n ° 011 de 03 de março de 2001, de autoria do Executivo que dispõe autorização e alienação pelo o Município de Boa Vista para a instituição João Capitarão de Ensino e cultura Ltda. de bens e móveis públicos. Em Questão de Ordem o Vereador **RUBEN BENTO** – Disse que no

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

caso da Segunda discussão desse Projeto aprovado hoje, gostaria que Vossa Excelência, Senhor Presidente, inclusive a Redação Final, para não ter mais uma outra Sessão para votação da Redação Final, se isso claro o Regimento Interno permitir. Senhor **PRESIDENTE** – Disse que vai ver no nosso Regimento Interno se possível for votar, se não só na outra sessão. Em seguida passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Vereador **CHICO DOIDO** – Comunicar aos vereadores Marcos da Byte e ao Alfonso Rodrigues que o seu líder maior esta chegando Sexta-feira, para trazer melhor empenho, pois está fazendo mais três cursos, porque acredita na necessidade do povo de um bom governo nas próximas eleições. Vereador **ALFONSO RODRIGUES** – Disse que só quer sugerir a Mesa que quando entrasse um projeto que fosse entregue em cada gabinete, que fosse feito uma relação e depois essa relação fosse lida em Plenário para conhecimento de todos Vereadores que receberam o Projeto para depois não ter essas pendengas. Afirmou que acredita que a maioria recebe, mas as vezes nem olha o Projeto, ai ficam falando coisas que não devem. Senhor **PRESIDENTE** – Declarou que tem protocolo da Casa onde prova que todos os gabinetes recebem. Vereador **IVO CANTANHEDE** – Gostaria de deixar registrado o seu repúdio contra o Jornal Correio, aonde ele cita essa Casa, principalmente os novos Vereadores que aqui, estão começando Disse que queria deixar seu repúdio a esse jornal, e que eles procurassem trabalhar em notícias, levar notícias, realmente de interesse público, que procure a comunicação da Casa, para ver os Projetos que estão sendo lançando, procurar os Projetos que a Prefeita está enviando a esta Casa, para apreciações dos Vereadores e colocasse ao conhecimento da população de Boa Vista, e não procurasse trabalhar dessa forma mesquinha que esse jornal esta trabalhando. Disse que outro assunto, disse que leu o Jornal de ontem que o Governador Neudo Campos irá fazer uma viajem até a divisa do nosso Estado para ver a situação da BR-174, disse que espera que o governador vá de carro, não vá de avião, por que vai ser impossível de ver o buracos que tem na BR-174, que ele vá de carro e volte de carro para ele ver a situação que realmente está a BR-174, principalmente dentro da área indígena, que está uma situação praticamente intrafegável para qualquer tipo de carro, disse que ele mesmo teve o desprazer de ir até Manaus e viu a situação da BR-174. Falou que o nosso Governador se dirige de carro para que ele sinta realmente a situação da BR-174 e tire suas conclusões e mande imediatamente fazer esses reparos que necessita nossa BR-174. O Senhor **PRESIDENTE** – Comunicou não havendo nenhum orador inscrito para Explicações Pessoais, queira convocá-los para Terça-feira a partir das nove horas, onde estarão presentes aqui o Secretários Municipais para explicar sobre a Lei Orçamentaria e Plano Plurianual e os Projetos já comentados nessa Casa para ordem do dia. Não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a Sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**" Boa Vista-RR, 06 e junho de 2001.XXXX